

# pulsar\*invest

VISÃO GERAL DO VAREJO ONLINE X OFFLINE

JUNHO 2020



# Sumário Executivo



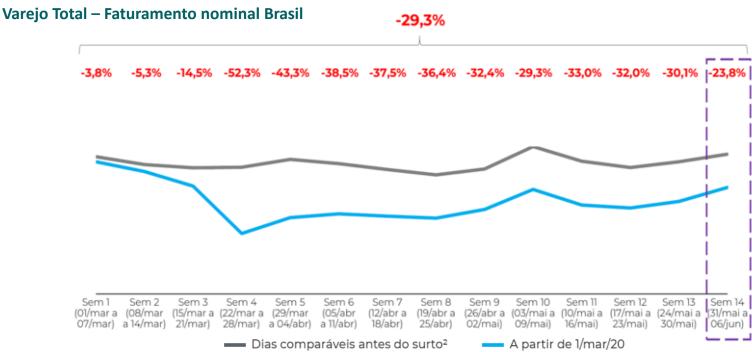
- Este material tem por objetivo (1) trazer informações atualizadas sobre o mercado de e-commerce no Brasil (crescimento e comparação com outros países) e (2) um panorama geral das operações e do desempenho das ações de varejistas online e offline
  - e-commerce: mercado em desenvolvimento no Brasil e com muito potencial de crescimento quando comparado a indicadores de performance de países desenvolvidos
  - Desempenho & Valuation: empresas de varejo majoritariamente online (Amazon, B2W, Mercado Livre e Magalu), com desempenho das ações e múltiplos de negociação bem acima dos concorrentes offline.
- O que as empresas que mais se destacam possuem em comum são:
  - Puro online ou mix de online/offline, atendendo o cliente aonde e como o mesmo preferir;
  - logística altamente integrada, maximizando a capilaridade e minimizando tempo de entrega
  - mix de produtos bastante abrangente (de alimentos e bebidas, a eletro, roupas, cosméticos, informática, entre outros) e
  - foco na experiência do consumidor.







Desde o início do surto de COVID-19<sup>1</sup>, o varejo total no Brasil apresentou queda de -29,3% no período acumulado (comparado com dias equivalentes de fevereiro/20 pré COVID19)



Fonte: Cielo | ICVA - Índice Cielo do Varejo Ampliado

<sup>1-</sup> Período de 01/mar/20 a 16/mai/20.

<sup>2 -</sup> Comparação com dias equivalentes de fev/20, com ajuste de calendário (ex: Carnaval, Páscoa, feriados, semana do Dia das Mães).





Na abertura por grupos de setores, o setor de Bens Não Duráveis apresenta a menor queda (-2,3%) → drogarias e farmácias com queda de -3,7% e super/hiper com alta de 15,6%



Fonte: Cielo | ICVA - Índice Cielo do Varejo Ampliado

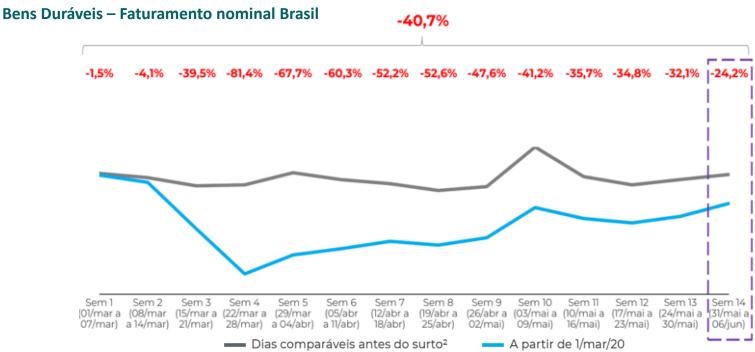
<sup>1-</sup> Período de 01/mar/20 a 16/mai/20.

<sup>2 -</sup> Comparação com dias equivalentes de fev/20, com ajuste de calendário (ex: Carnaval, Páscoa, feriados, semana do Dia das Mães).





O setor de Bens Duráveis apresentou queda de -40,7% no período acumulado¹ → vestuário -65,7%, Movéis/Eletro/Lojas Depto -30,8%, Material de Construção -5,6%, porém o nível da queda vem diminuindo



Fonte: Cielo | ICVA - Índice Cielo do Varejo Ampliado

<sup>1-</sup> Período de 01/mar/20 a 16/mai/20.

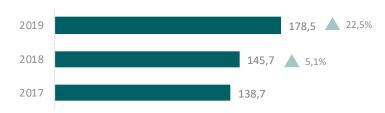
<sup>2 -</sup> Comparação com dias equivalentes de fev/20, com ajuste de calendário (ex: Carnaval, Páscoa, feriados, semana do Dia das Mães).

## Perfil do e-commerce no Brasil (1/4)

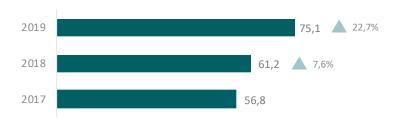


- Aceleração tanto do crescimento de pedidos e do faturamento do ecommerce no Brasil ao longo do 1T20 (+32,6% em pedidos e +26,7% em Vendas) → dados são basicamente pré COVID10
- Mercado era estimado em R\$90bi ao final de 2020 (+21% YoY) porém com a crise deve se acelerar

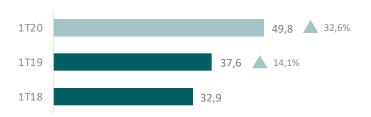
### Pedidos anuais (#mm)



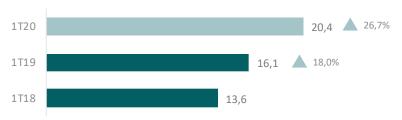
### Faturamento anual (R\$bi)



### Pedidos trimestrais (#mm)

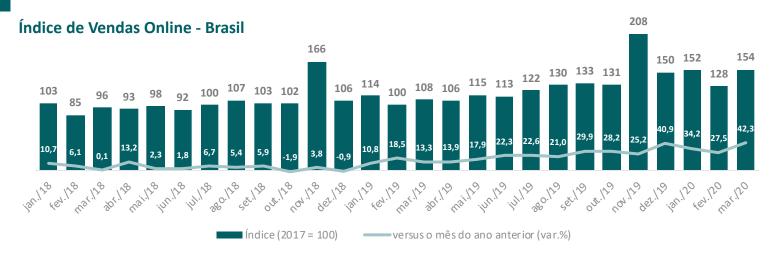


### Faturamento trimestral (R\$bi)



## Perfil do e-commerce no Brasil (2/4)





Cresc. Online/(Total)	Abril20 (YoY)	Maio20 (YoY)
Magalu (Release 1T20)	138% (+7%)	Até 20/05 203%/(+46%)
VVAR	22%	NA
B2W	+83% (#pedidos)	NA

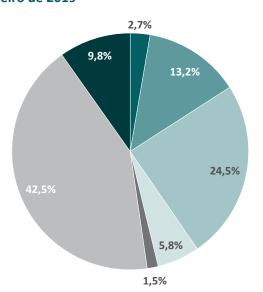
 Vendas online em Março20 cresceram 42,3% (YoY), mas conforme dados de Magalu, Abril20 e Maio20 aceleraram muito, atingindo +138% e + 203%

Fonte: https://www.mccenet.com.br

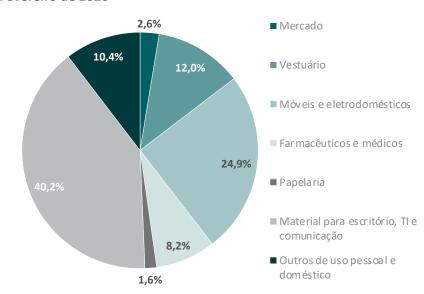
# Perfil do e-commerce no Brasil (3/4)



# Market share do e-commerce por categorias Fevereiro de 2019



### Fevereiro de 2020



- Categoria de Mercado (supermercado) e móveis/eletro ganharam espaço no mix de compras online entre Fev20 e Fev19.
- O maior grupo continua sendo de computadores/Equipamentos de TI

Fonte: https://www.mccenet.com.br

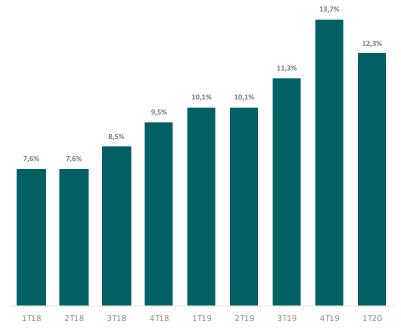
# Perfil do e-commerce no Brasil (4/4)



### Penetração do e-commerce no varejo total

### Penetração dos consumidores no total de internautas





Fonte: https://www.mccenet.com.br

# Dados de Mercado Apresentação Mercado Livre (MELI)



### Perspectivas do e-commerce (Base 2019 pré COVID)



- A penetração do varejo online sobre o varejo total na Latam é de 4,3% em 2019 vs 12% nos EUA
- De acordo com dados divulgados pelo Mercado Livre, o e-commerce na Latam é esperado atingir 5,4% do total de vendas no varejo até 2023
  - Deve ser observada uma aceleração neste indicador por conta da crise sanitária

 Esse mesmo indicador é projetado para 17,1% nos EUA m 2023



# Highlights Operacionais Puro Player Online x Offline (1/3)

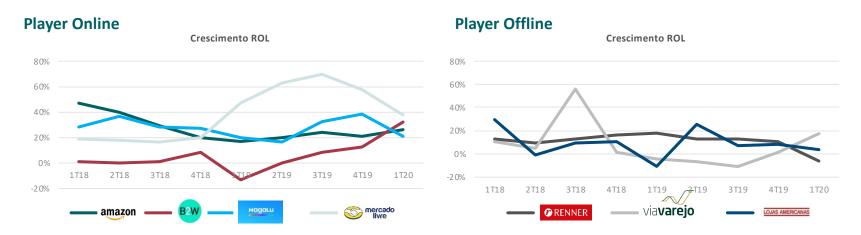


% Vendas Online	<b>1</b> T19	<b>4</b> T19	1T20
Amazon <sup>1</sup>	68,1%	72,2%	67,8%
Magalu	41,4%	48,0%	53,3%
B2W	100%	100%	100%
Meli	100%	100%	100%
Renner	NA	NA	NV
Via varejo	15,6%	20,1%	22,9%
Americanas	35,3%	33,4%	40,8%

1. Exclui Wholefoods, assinatura e AWS



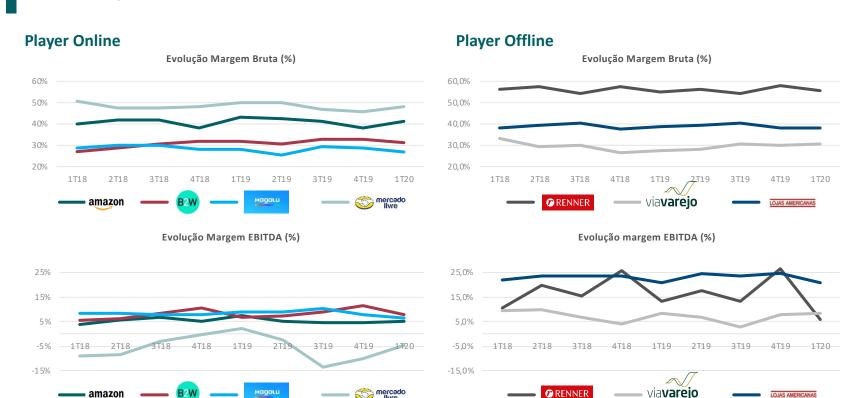




- Players online com crescimento de receita entre 20% e 40% (YoY) → destaque para a aceleração dos resultados da B2W desde 3T19
- Players offline com crescimento histórico bem mais modesto porém destaque para Via Varejo que vem acelerando a penetração do online no seu mix de receita → ainda assim nenhum player cresce mais do que 20% aa

# Highlights Operacionais Puro Player Online x Offline (3/3)



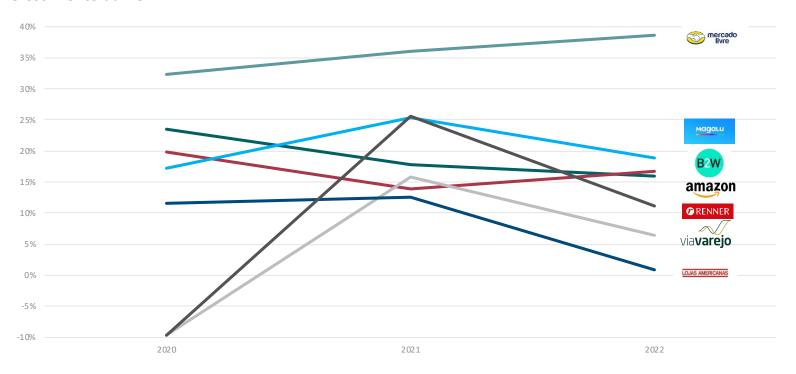


# Consenso de Mercado (Expectativas de crescimento) Puro Player Online x Offline



17

### Crescimento da ROL

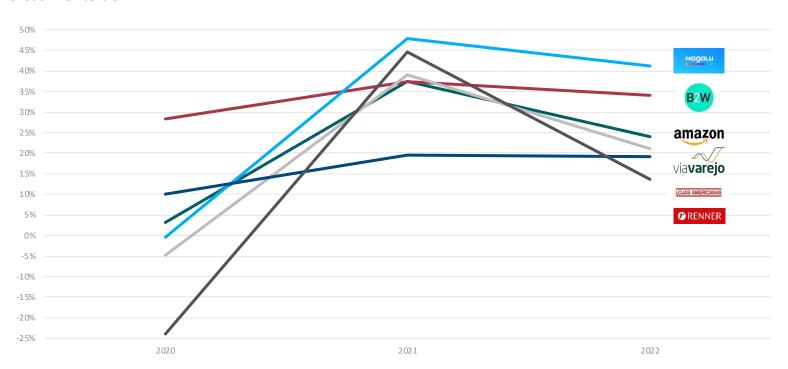


Fonte: Thomson Reuters Eikon



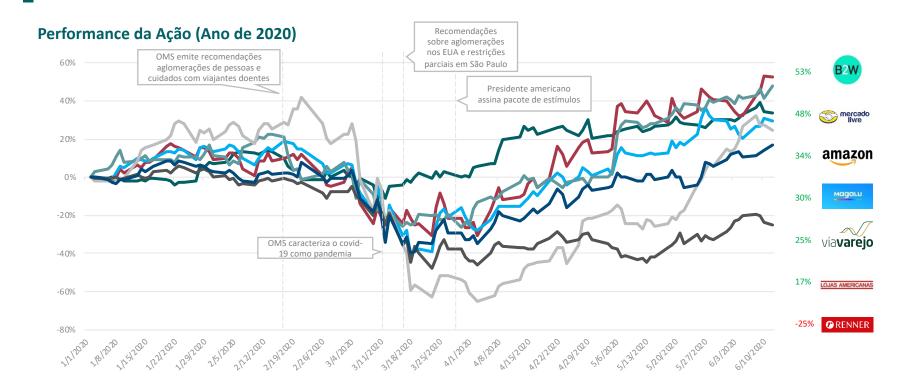
# Consenso de Mercado (Expectativas de crescimento) Puro Player Online x Offline

### Crescimento do EBITDA<sup>1</sup>



Fonte: Thomson Reuters Eikon

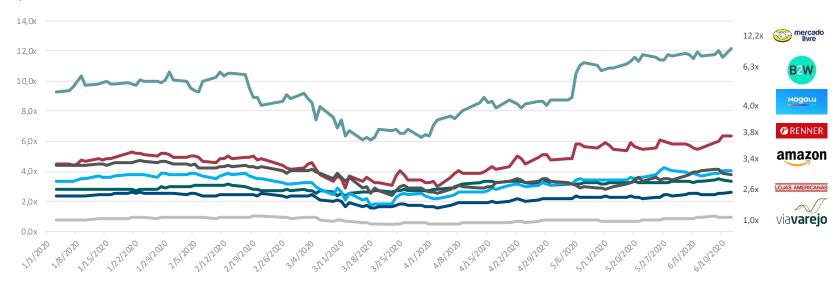




Fonte: Thomson Reuters Eikon



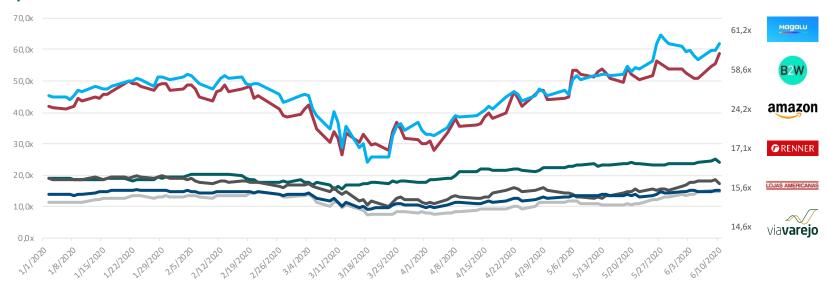
### **EV/Sales Forward**



- MELI e B2W negociam nos maiores múltiplos de vendas dos comparáveis → operações 100% online
- Amazon historicamente acima de 3,0x Vendas



### **EV/EBITDA Forward**



- MAGALU e B2W negociam a múltiplos de EBITDA acima de 50x, numa combinação de alto crescimento de receita com margens baixas
- Os demais varejistas negociam acima de 10x EBITDA fwd historicamente, sendo que Amazon recentemente ultrapassou o patamar de 20x (margens baixas porém crescimento acelerado)



### **P/E Forward**



- Destaque para o P/E de Magalu e Amazon, que negociam acima de 90x o LL → resultado do alto crescimento combinado com baixa rentabilidade
- Demais varejistas tradicionais (Renner e LAME) negociam na média entre 30-40x LL pois sempre apresentaram crescimento com rentabilidade moderada, o que é esperado de um varejista com vendas em sua maioria offline
- MELI e B2W não aparecem nesse gráfico por terem prejuízo.

